

# Diário Matinal



Quarta-Feira, 11 de janeiro de 2017

Bom dia,

Quarta-Feira, 11/01/2017						
Horário	País	Órgão	Indicador	Referência	Estimativa Mediana	Resultado Anterior
05:00	Brasil	FIPE	IPC (1ª Quadrimestre) (MoM %)	Jan	-	0,46%
08:00	Brasil	FGV	Indicadores do Mercado de Trabalho	Dez	-	-
09:00	Brasil	IBGE	IPCA (MoM %)	Dez	0,34%	0,18%
09:00	Brasil	IBGE	IPCA (YoY %)	Dez	6,34%	6,99%
09:00	Brasil	IBGE	PIM: Produção Industrial Regional	Nov	-	-
12:30	Brasil	BCB	Fluxo Cambial Semanal	6-jan	-	-
-	Brasil	BCB	Anúncio da Taxa de Juros (%)	-	13,25%	13,75%
07:30	R. Unido	ONS	Produção Industrial (MoM % a.s.)	Nov	-	-1,30%
07:30	R. Unido	ONS	Produção Industrial (YoY % a.s.)	Nov	-	-1,10%



## Mercado Interno

**Inflação aumentou em São Paulo na 1ª quadrimestre de janeiro.** O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da FIPE apresentou mais um aumento, ficando em 0,75% na primeira quadrimestre de janeiro, depois de encerrar dezembro com alta de 0,72%. Os grupos que contribuíram para esta alta foram o de Alimentação que passou de 0,27% para 0,46%, o de Habitação, de 0,86% para 1,01%, e de Educação, de 0,03% para 0,99%.

**IPCA dezembro fica abaixo da expectativa.** O Índice de Inflação ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro fechou o mês em 0,30%, ficando menor que as projeções de mercado que vinham com mediana de uma alta de 0,34%. Já no ano as estimativas medianas eram de 6,34%, no entanto, o índice veio menor, ficando em 6,29% abaixo do teto da meta inflacionária, que é de 6,50%. Em 2016, o que puxou para baixo o indicador foram os preços administrados e dos alimentos que apresentaram uma menor elevação no período.

**Além dos dados de inflação que já saíram hoje, a agenda ainda promete muita agitação.** O Copom irá se reunir hoje para mais uma rodada de decisões. O cenário base das projeções de mercado e de mais uma alta de 0,50 p.p., mas como a inflação veio abaixo do teto da meta, o que vai ditar o tom das discussões é a parte

internacional, com o tão aguardado discurso do Donald Trump, que ditará se o Comitê de Política Monetária irá ser mais conservador ou mudará o tom para ser mais agressivo.



## Mercado Externo

**Coletiva de Trump concentra as atenções nos EUA.** Em um dia de agenda fraca nos Estados Unidos, apenas o estoque de petróleo semanal está programado para hoje, a primeira entrevista coletiva do presidente eleito Donald Trump vai ser o foco do mercado nessa quarta-feira. O tom adotado pelo empresário eleito para a Casa Branca vai definir o humor dos mercados. A coletiva ocorre às 11h no horário local, 14h de Brasília. Os principais pontos a serem observados são relativos à política externa e à desregulamentação da economia americana. Possíveis medidas protecionistas e atitudes hostis a países como a China causam tensão aos mercados, enquanto um pacote que vise dinamizar a economia por lá poderia ser bem visto. Consideramos que o mais provável seja um discurso moderado, algo como um Trump "paz e amor". Outro ponto importante que pode ser endereçado na coletiva é a visão do novo governo sobre a política adotada pelo FED, que elevou os juros em dezembro e sinalizou novos aumentos para esse ano.

**Indústria mostra força momentânea no Reino Unido.** Agora pela manhã saíram os dados da produção industrial referentes à nov/16 que surpreenderam. Após a queda anual de 1,1% registrada no mês de out/16, a mediana das projeções de mercado indicava um avanço de 0,5% nessa leitura, no entanto, o resultado oficial foi de 2,1% de crescimento na comparação anual. Parte desse desempenho pode ser creditada à recomposição de estoque das empresas no país, caracterizando-se como um efeito sazonal e não como uma forte sinalização de retomada no crescimento econômico por lá.

**Dia positivo na Europa e na Ásia, China é exceção.** As Bolsas asiáticas fecharam no azul nessa quarta, com exceção de Shanghai que volta a recuar com o mercado ainda digerindo a perspectiva do aumento do número de IPOs na Bolsa chinesa visando diminuir a dívida das empresas por lá. Na Europa, alta contida dos mercados que devem esperar a coletiva de Trump para definir a direção do dia. Por aqui, além de ficar atento à coletiva do presidente eleito dos EUA, o mercado acompanha a divulgação do IPCA logo mais e espera a decisão do Copom no final do dia.

Bolsa	Último Fechamento	Varição	Commodity	Último Fechamento	Varição
Alemanha	11.583,30	0,17%	Gasolina (US\$ cents/Galão)	156,92	-1,74%
Argentina	18.783,32	1,48%	Petróleo Brent (Blomberg - US\$/barril)	52,88	-2,20%
Brasil	62.131,80	0,70%	Petróleo WTI (ICE - US\$/barril)	50,82	-2,19%
Chile	4.174,58	0,31%	Aço (LME - US\$/ton)	312,50	0,00%
Colômbia	10.258,29	-0,18%	Ferro 62% (Qingdao - China) Metal Bulletin - US\$/ton	80,41	1,23%
França	4.888,23	0,01%	Ouro (LME - US\$/Onça troy)	1.188	0,57%
Hong Kong	22.935,35	0,84%			
Londres	7.275,47	0,52%			
México	45.886,27	0,73%			
Nasdaq	5.551,82	0,36%			
Nova York	19.855,53	-0,16%			
Peru	16.205,74	1,00%			
S&P 500	2.268,90	0,00%			
Japão	19.364,64	0,33%			
Venezuela	32.388,19	-0,21%			
Shanghai	3.136,75	-0,79%			
Europa	3.306,21	-0,08%			



**Braskem (BRKM5) vende quantiQ por R\$ 550 milhões.** A companhia vendeu na terça-feira sua distribuidora de produtos químicos quantiQ para a GTM, que é um dos maiores distribuidores químicos da América Latina com operações no Brasil, México, Argentina e outros países e é controlada pela Advent International. A quantiQ por sua vez é uma das maiores distribuidoras de produtos químicos do Brasil com quatro centros de distribuição e sete bases logísticas atendendo mais de 50 segmentos de mercado incluindo commodities e especialidades químicas. O valor da transação foi de R\$ 550 milhões sendo que R\$ 450 milhões serão pagos na conclusão da venda e o restante em até 12 meses. Entendemos que a notícia deve ter impacto positivo para os papéis pela transação estar alinhada com os objetivos de fortalecimento da operação petroquímica da companhia.

**Usiminas (USIM5) não consegue aprovar redução de capital na "MUSA".** Na terça-feira, foi realizada assembleia para deliberar sobre a proposta de redução de capital de R\$ 1 bilhão de sua controlada Mineração Usiminas (MUSA) e não houve acordo entre Usiminas (detentora de 70% do capital da MUSA) e Sumitomo (representando os 30% restantes). Como está descrito no acordo de acionistas e estatuto da MUSA, uma eventual redução de capital social depende da aprovação tanto da Usiminas quanto da Sumitomo e por isso a matéria objeto não foi aprovada. Na prática, a Usiminas mesmo sendo majoritária (com 70%) precisa da aprovação dos japoneses para utilização dos R\$ 700 milhões do caixa da mineradora. Tal utilização, tem prazo definido até junho deste ano, pelo

acordo formalizado entre Usiminas e diversos bancos, dando à companhia 7 anos para pagamento de dívidas que superam R\$ 6 bilhões. A notícia é negativa sendo mais um episódio de discordância entre os sócios majoritários na siderúrgica devendo pressionar os papéis em bolsa.

**Linx (LINX3) fecha parceria com a Rede.** O acordo de cooperação assinado entre a companhia e a credenciadora do grupo Itaú tem como objetivo o desenvolvimento de aplicativos relacionados aos meios de pagamento, assim como aprimorar as soluções de pagamento da Rede com os sistemas de gestão da Linx. Além do potencial aumento na base de clientes, sobretudo com os pequenos varejistas, com essa parceria a desenvolvedora de software para o varejo abre o segmento de meios de pagamento como um novo mercado de atuação. O anúncio da parceria nos parece positivo (e o mercado deverá reagir dessa forma). Entretanto, a monetização dos aplicativos e a geração de valor concreta dessa operação nos seus resultados ainda deverão demorar.

**Rumo Logística (RUMO3) confirma o pedido de saída da administração de portos no Rio Grande do Sul.** A companhia informou que encaminhou a Receita Federal o pedido de desalfandegamento dos portos secos de Uruguaiana e Santana do Livramento em virtude da inviabilidade econômico-financeira de sua manutenção e por conta do plano estratégico para os próximos anos da empresa concentrar seus investimentos no modal ferroviário. Segundo o comunicado, tal medida não trará consequências econômicas materiais em razão da irrelevante representação da receita e dos ativos envolvidos no resultado consolidado da Rumo. Os papéis RUMO3 tendem a continuar o movimento de alta visto nos últimos pregões em função da potencial melhora financeira advinda da saída dessa operação.

## AGENDA DE DIVIDENDOS

Quarta-Feira 11/01/2017				
Empresa	Código	Valor Líq.		Yield <sup>1</sup>
Smiles	SMLE3	R\$ 0,026	Pagamento	0,06%
Quinta-Feira 12/01/2017				
Empresa	Código	Valor Líq.		Yield <sup>1</sup>
BM&Fbovespa	BVMF3	R\$ 0,175	Pagamento	1,01%

<sup>1</sup> Yield com base no último fechamento.

Bons negócios.

ANALISTA CHEFE

Sandra Peres (CNPI)

ANALISTAS DE INVESTIMENTOS

Felipe Martins Silveira (CNPI) Bruno Piagentini Caloni (CNPI)

ASSISTENTE DE ANÁLISE

Daniel Cosentino Liberato

---

#### IMPORTANTE

Este material foi elaborado em nome da Coinvalores CCVM Ltda., para uso exclusivo no mercado brasileiro, sendo destinado a pessoas físicas e jurídicas residentes no país, e está sujeito às regras e supervisão da Comissão de Valores Mobiliários e Banco Central do Brasil, estando em conformidade aos aspectos regulatórios contidos na Instrução da CVM nº 483/10. Destaca-se que os Comentários, Análises e Projeções contidas neste trabalho foram elaboradas de forma absolutamente independente das posições detidas por esta instituição, refletindo a opinião pessoal dos analistas que as avaliam.

Este trabalho é fornecido a seu destinatário com a finalidade exclusiva de apresentar informações e os valores mobiliários de que trata, não se constituindo numa oferta de venda ou uma solicitação para compra de ações. As informações utilizadas para sua elaboração foram obtidas de fontes públicas e/ou diretamente junto à(s) companhias(s), objeto da análise. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém não há nenhuma garantia, expressa ou implícita, sobre sua exatidão. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. As opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção dos papéis das companhias em análise ou a ponderação de tais valores mobiliários numa carteira teórica expressam o melhor julgamento dos analistas responsáveis por sua elaboração, porém não devem ser tomados por investidores como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza. Desta forma, a Coinvalores e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento.

De acordo com a Instrução CVM 483/10 é declarado que os analistas da Coinvalores CCVM Ltda possuem posições de investimento em cotas de Fundos e Clubes de Investimento administrados e geridos ou não, por esta instituição, os quais poderão sofrer influência indireta das análises e opiniões dos mesmos.

A analista Sandra Peres, cônjuge ou companheiro, detêm (na data de publicação deste relatório), direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações de emissão das companhias BM&FBovespa (BVMF3), Bradesco (BBDC4), e Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3)

---



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Coinvalores C.C.V.M LTDA.

Av. Brig. Faria Lima, 1461 - 10º Andar - Torre Sul - CEP: 01452-921 - São Paulo - SP - Tel: 11 3035 4141 / 11 3500 4141.

Segunda a Sexta das 9:00h às 18:00h.